



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI  
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO  
SUL 2022**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO ACADÊMICO**

**THAINÁ ROOS RIBEIRO**

**GÊNERO, RAÇA E CLASSE: UM ESTUDO SOBRE INTERSECCIONALIDADE,  
ESTEREÓTIPOS E EDUCAÇÃO**

**CAXIAS DO SUL**

**2022**

**Thainá Roos Ribeiro**

**GÊNERO, RAÇA E CLASSE: UM ESTUDO SOBRE INTERSECCIONALIDADE,  
ESTEREÓTIPOS E EDUCAÇÃO**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul. Órgão financiador PROSUC/CAPES, bolsa na modalidade II implementada no mês de outubro de 2021.

**Orientador:** Prof. Dr. Vanderlei Carbonara.

**CAXIAS DO SUL**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

R484g Ribeiro, Thainá Roos

Gênero, raça e classe [recurso eletrônico] : um estudo sobre interseccionalidade, estereótipos e educação / Thainá Roos Ribeiro. – 2022.  
Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2022.

Orientação: Vanderlei Carbonara.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Educação. 2. Identidade social. 3. Classes sociais. 4. Problemas sociais.  
I. Carbonara, Vanderlei, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 37

Catálogo na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236

**THAINÁ ROOS RIBEIRO**

*“Gênero, raça e classe: um estudo sobre interseccionalidade,  
estereótipos e educação”*

**Thainá Roos Ribeiro**

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestra em Educação. Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação.

Caxias do Sul, 23 de fevereiro de 2023.

Banca Examinadora:

*Participação por videoconferência*

Dr. Vanderlei Carbonara (presidente - UCS)

*Participação por videoconferência*

Dra. Sônia Regina da Luz Matos (UCS)

*Participação por videoconferência*

Dra. Ellen Gonzaga Lima Souza (UNIFESP)

*Dedico à minha mãe e meu pai, ambos de classe trabalhadora que tanto fizeram por mim e por meu irmão Thaylor. Ao meu companheiro de vida e de luta, Renan, com quem aprendo e evoluo todos os dias. Também, a todas as pessoas que dedicam suas vidas combatendo qualquer forma de preconceito e discriminação em busca de um mundo mais justo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Início meus agradecimentos a PROSUC/CAPES por financiar essa pesquisa por meio de bolsa de estudos na modalidade II.

Ao meu noivo Renan Borella da Silva, que esteve ao meu lado em todo percurso do curso, com muita paciência e sendo meu porto seguro nos momentos de aflição e ansiedade. Que acreditou na minha capacidade e na minha pesquisa desde o início, sendo apoio fundamental para seguir essa caminhada.

A minha família que compreendeu os momentos de ausência e foram a base que me permitiu chegar até aqui. Aos meus sogros pelo acolhimento e compreensão.

Ao Professor Doutor Vanderlei Carbonara, que atuou como orientador nesta pesquisa, por suas dicas, alertas, sugestões e correções. Foi de grande valia para o andamento da pesquisa.

Aos professores do PPGEdU que compartilharam seus conhecimentos, agregando ainda mais para meu crescimento pessoal e profissional e conseqüentemente contribuindo para minha pesquisa.

Agradeço aos meus colegas de curso e de trabalho, pelas conversas e trocas de experiências durante esse período, foram valiosas.

*“Eu não estou mais aceitando as coisas que eu não posso mudar. Eu estou mudando as coisas que não posso aceitar”.*

**ANGELA DAVIS**

## RESUMO

Preconceitos e estereótipos referentes a gênero, raça e classe, se formaram e se mantêm há muito tempo na sociedade. A educação como um dos principais processos formativos na sociedade não se encontra livre da criação ou reprodução desses estereótipos. Embora a educação seja organizada em instituições importantes como escolas e universidades, não está limitada a essas instituições, atuando também através da cultura, família, crenças religiosas, legislações e processos comunicativos das mídias tradicionais e digitais, por exemplo. A educação está constantemente sendo analisada e transformada. Essa pesquisa tem como objetivo entender a importância e a contribuição da teoria da interseccionalidade, que considera os problemas de gênero, raça e classe em suas análises sociais, políticas, econômicas, culturais e educacionais, para obtermos uma melhor compreensão do papel da educação na possibilidade de desconstrução dos estereótipos de gênero, raça e classe. Para este trabalho foi utilizado como método a ampla revisão de literatura, buscando investigar, revisar e refletir sobre conceitos-chave para essa pesquisa. São pontos importantes abordados nessa pesquisa: a identificação de problemas históricos e contemporâneos sobre gênero, raça e classe, a partir de elementos conceituais e dados estatísticos; apresentação dos principais pontos conceituais da teoria da interseccionalidade; a análise dos discursos como tecnologia de poder, os estereótipos como artifícios do discurso e suas implicações socioeducativas; a compreensão como a interseccionalidade pode contribuir para a reflexão sobre a superação dos estereótipos de gênero, raça e classe na educação. Podemos concluir que a educação faz parte de uma estrutura social ampla e totalitária, por isso, não podemos encarregar a educação de salvar o mundo dos preconceitos, discriminações e opressões, uma vez que ela é também parte destas instituições. No entanto, é possível iniciar transformações sociais a partir de novas ideias sobre educação, que podem contribuir para o combate ao estereótipos e preconceitos de gênero, raça e classe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Interseccionalidade; Estereótipos; Gênero; Raça; Classe

## **ABSTRACT**

Prejudices and stereotypes referring to gender, race and class, were formed and have been maintained for a long time in society. Education as one of the main formative processes in society is not free from the creation or reproduction of these stereotypes. Although education is organized in important institutions such as schools and universities, it is not limited to these institutions, acting also through culture, family, religious beliefs, legislation and communicative processes of traditional and digital media, for example. The education is constantly being analyzed and transformed. This research aims to understand the importance and contribution of intersectionality theory, which considers gender, race and class issues in its social, political, economic, cultural and educational analyses, in order to obtain a better understanding of the role of education in the possibility of deconstruction of gender, race and class stereotypes. For this research, a broad literature review was used as a method, seeking to investigate, review and reflect on key concepts for this research. The following are important points addressed in this research: the identification of historical and contemporary problems on gender, race and class, based on conceptual elements and statistical data; presentation of the main conceptual points of the intersectionality theory; the analysis of discourses as a technology of power, stereotypes as discourse devices and their socio-educational implications; understanding how intersectionality can contribute to reflection on overcoming gender, race and class stereotypes in education. We can conclude that education is part of a broad and totalitarian social structure, therefore, we cannot charge education with saving the world from prejudice, discrimination and oppression, since it is also part of these institutions. However, it is possible to initiate social transformations based on new ideas about education, which can contribute to the fight against gender, race and class stereotypes and prejudices.

**KEY WORDS:** Education; Intersectionality; Stereotypes; Gender; Race; Class